

Regiões devem receber até R\$ 24 milhões de investimentos nos próximos dois anos

Durante o primeiro dia de encontro, o Sistema FIERGS anunciou a proposta de investimentos de até R\$ 24 milhões, nos próximos dois anos, para as regiões do Vale do Sinos e da Encosta da Serra, que abrangem mais de 9 mil indústrias em 30 municípios, conforme a divisão regional adotada pela entidade.

Esses investimentos envolvem melhorias estruturais e a modernização em prédios do Senai que vão permitir uma oferta de cursos ainda mais qualificada. Um projeto em especial foi bastante celebrado na região: a instalação de uma nova escola Sesi de ensino médio e educação de jovens e adultos em Novo Hamburgo. A escola irá funcionar em um prédio locado dentro do campus da Feevale. Assim, é possível antecipar o funcionamento já para o próximo ano letivo e reduzir o desem-

bolso, uma vez que não haverá gastos com a construção de prédios. Esse recurso será revertido para oferta de bolsas de estudo a alunos carentes.

Entre os investimentos, R\$ 19,9 milhões são projetados para o Vale do Sinos. De acordo com Susana, esses valores envolvem a disponibilização de uma nova unidade móvel do Senai-RS para atuação nos segmentos de couro e calçado, além de propostas de reformas de unidades do Senai-RS e outras iniciativas, como:

- ▶ Nova Escola Sesi de Ensino Médio + EJA, com operação em prédio locado na Feevale
- ▶ Reforma de prédios do Senai em Novo Hamburgo e em São Leopoldo
- ▶ Investimentos em novos equipamentos para o segmento da borracha para o Centro de Formação
- ▶ Profissional Senai Edmundo Bins, em São Leopoldo



Sistema FIERGS reuniu representantes de indústrias, sindicatos e municípios em 2 dias de atividades

- ▶ Reforma do Espaço Saúde em São Leopoldo
- ▶ Ampliação do contraturno escolar do Sesi São Leopoldo
- ▶ Reforma do laboratório de energias renováveis em Esteio, para atualização tecnológica e atuação do Senai-RS em formação de hidrogênio verde

Já para a Encosta da Serra, há projeção de R\$ 4,4 milhões em investimentos. As melhorias previstas abrangem as seguintes propostas:

- ▶ Implantação de um hub de inovação em Igrejinha, junto à unidade do Sesi-RS
- ▶ Reforma do Senai Igrejinha para readequação do atendimento das áreas de

costura, montagem de calçados, manutenção e elétrica

- ▶ Novo modelo de atuação, com construção BTS (Built to Suit), para viabilizar a nova escola do Senai Sapiranga
- ▶ Novo modelo de atuação, com construção BTS (Built to Suit), para viabilizar um Espaço Saúde na região

Sete prioridades são apresentadas por indústrias, sindicatos e lideranças regionais

Divididos em grupos, os representantes de indústrias e sindicatos foram convidados a elencar prioridades para o desenvolvimento das regiões. A equipe do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) conduziu uma dinâmica na qual as demandas ganharam contexto e detalhamento.

No Vale do Sinos, foram elencadas quatro prioridades. Entre elas, a retenção de profissionais nos setores de mobiliário e construção, com foco em jovens de 20 a 30 anos, e a atualização tecnológica de infraestrutura de educação profissional e de tecnologia na área da borracha. Já a Encosta da Serra definiu três demandas prioritárias, como a implementação de um programa de retenção de talentos na indústria de calçado e vestuário, e o desenvolvimento de mão de obra técnica e química na área de galvanoplastia para 50 profissionais em Sapiranga e Novo Hamburgo.

No Vale do Sinos, foram elencadas quatro demandas prioritárias:

- ▶ Reter profissionais nos setores de mobiliário e construção, com foco em jovens de 20 a 30 anos, até 2026. Como resultado, espera-se uma redução de 20% ao ano na migração para outro setor.



Representantes foram convidados a apontar prioridades

- ▶ Atualização tecnológica de infraestrutura de educação profissional e de tecnologia na área da borracha, com o objetivo de ampliar o número de matrículas para 200 ao ano e os atendimentos de tecnologia para 3 mil por ano até 2026.
- ▶ Construir um porto de carga e um aeroporto internacional de carga em Nova Santa Rita para facilitar a logística exportadora e importadora até 2027.
- ▶ Captar jovens talentos para a indústria por meio de programas de contraturno do Sesi-RS e do Senai-RS nos 10 municípios da região, com estimativa de atingir 200 alu-

nos por município até 2026. Já a Encosta da Serra definiu três prioridades:

- ▶ Implementar um programa de retenção de talentos na indústria de calçado e vestuário, formando 5 mil jovens de até 24 anos, até 2026.
- ▶ Desenvolver mão de obra técnica e química na área de galvanoplastia para 50 profissionais em Sapiranga e Novo Hamburgo até 2026.
- ▶ Promover missões e exposições em feiras para abertura de novos mercados para as empresas calçadistas, buscando ampliar o volume de exportações de 20 a 25%.

Programa incluiu nova unidade móvel e visita técnica

Durante o evento, o Sistema FIERGS, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS), apresentou sua nova unidade móvel de artefatos em couro e calçado. As chaves do veículo foram entregues pelo presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, ao vice-presidente regional da FIERGS, Tibúrcio Grings, e ao presidente do SinmaqSinos, Marlos Schmidt.

“Essa unidade tem função importante, pois o setor passou por uma descentralização das suas atividades para abranger diversas áreas do estado. Assim, com essa estrutura fabril, o Senai irá até indústrias e fomentará a retomada do segmento”, destacou o gerente de operações do Senai Novo Hamburgo, Alexandre Costa, ressaltando a importância das unidades móveis para os mu-

nicipios onde a entidade não conta com uma sede física.

O veículo dispõe de uma área para realização de aulas teóricas e práticas, além de contar com uma estrutura de máquinas e equipamentos que objetivam a execução de cursos alinhados às necessidades do ramo, como modelagem e design de calçados, costureiro de calçados e montador de calçados e artefatos de couro. Inaugurando suas atividades, a unidade fará suas primeiras paradas nos municípios de Venâncio Aires e Candelária.

A agenda do Rota FIERGS também contou com uma visita técnica ao Instituto Senai de Inovação em Sistemas de Sensoriamento, em São Leopoldo, que atua em projetos de inovação e pesquisa aplicada para o aumento da produtividade e competitividade da indústria.



FIERGS apresentou sua nova unidade móvel de calçados